

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia  
Municipal de Almada  
Ivan Gonçalves

[geral.assembleia@cma.m-almada.pt](mailto:geral.assembleia@cma.m-almada.pt)

V/Ref.ª  
E-mail Nº: 2624/XIII-3º  
Ent. 3450XIII-3º

N/Ofício n.º:  
011/GP

Data:  
8 de fevereiro de 2024

**Assunto:** Requerimento nº 14/XIII-2º/PAN – Morte de patos no Parque da Paz

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido da Senhora Deputada Municipal do PAN, Margarida Paulos, sobre “Morte de patos no Parque da Paz” e após consulta aos serviços municipais competentes, transcreve-se a informação prestada pelos mesmos:

1. Não temos um número exato de mortalidade porque os dados de mortalidade e morbidade não eram registados sistematicamente pela sua raridade, tendo começado a ser registados a partir de julho por data, espécie e situação (morto/doente). No entanto, estima-se terem morrido, no conjunto dos 2 eventos, cerca de 75 aves, sendo maioritariamente referentes às espécies Gansos-do-Egito (*Alopochen aegyptiaca*) em abril e Pato-real (*Anas platyrhynchos*) em fins de junho.
2. Quando detetada a mortalidade, foram enviadas amostras para o Laboratório do INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária - para despiste de gripe aviária. Os testes relativos à gripe aviária deram sempre resultados negativos. No seguimento destes resultados, foram enviados para o Laboratório de Microbiologia da Cooperativa de Ensino Egas Moniz que deram resultado positivo a *Clostridium perfringens*, cuja toxina deverá ser a causa mais provável das mortes registadas para os gansos-do-egito em abril, tendo sido a enterite necrótica confirmada laboratorialmente na necropsia efetuada e não foi detetado *Clostridium perfringens* nas análises toxicológicas dos patos-reais em junho nem sinais do mesmo na necropsia.

3. Relativamente às análises efetuadas à água do lago, foi detetado *Clostridium perfringens* no início de julho nas análises efetuadas quando detetada a mortalidade e já, não foram detetadas *Clostridium perfringens* nem *Clostridium botulinum* no bloco de análises realizada em agosto. Nestas análises, cujas amostras sujeitas a examinação, foram retiradas de quatro pontos distintos do lago, avaliaram-se conjuntos de parâmetros realizados sobre diversas vertentes, a saber:
  - a. Qualidade da Água – indicadores (CQO, CB05 azoto, fósforo, fosfatos, sulfatos e PH)
  - b. Toxicologia – agentes bióticos (cianobactérias e as duas espécies de *Clostridium*)
  - c. Escorrências de Estradas (óleos, gorduras e hidrocarbonetos)
  - d. Pesticidas (11 pesticidas recomendados pela DGAV)
  
4. No que respeita às medidas tomadas, a partir de abril aumentou-se a oxigenação da água do lago, estando o arejador a funcionar continuamente e foram adicionadas soluções de bactérias nitrificantes e dáfrias (designado BioÁgua), com o intuito de melhorar a qualidade da água, diminuindo a matéria orgânica e reduzindo a eutrofização.

Para além do indicado acima, informa-se que a mortalidade e morbilidade excecional ocorreu ao fim de períodos de calor excecional, o que pode condicionar picos de crescimento de bactérias como o *Clostridium perfringens*; foi elevada nos primeiros dias, baixou em 2-3-dias e estendeu-se até cerca de 1 semana- 10 dias, aquando os valores de mortalidade e morbilidade voltaram ao normal do resto do ano.

Os pressupostos para a mortalidade do Ganso-do-Egito, como espécie exótica que o caracteriza, assenta no princípio de que é mais suscetível do que outras espécies aos níveis mais elevados da bactéria de *Clostridium perfringens*, por força de uma menor adaptabilidade às condições ecológicas mais mediterrânicas presentes em ecossistemas com picos de crescimento desta bactéria associados a picos de temperaturas elevadas. A mortalidade de pato-real, como espécie migradora poderá ter causas relacionadas com esse comportamento migratório, como cansaço, desnutrição, etc.

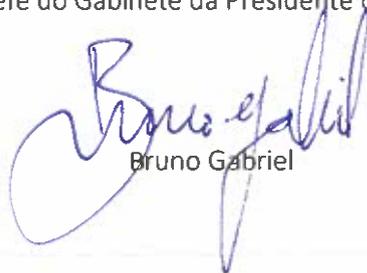
Foram ainda realizadas várias visitas de campo tendo em vista a interpretação de possíveis causas de alteração das condições ecológicas do Lago do Parque da Paz (Bacia de Retenção) e sua envolvente, que podem agir em interação, e que podem ter a ver com fontes diretas de contaminação da água, mas também com fatores indiretos como as condições de assoreamento natural do lago, a densidade de animais exóticos, a pressão de grandes densidades de gaivotas ao longo do ano, a pressão humana designadamente na excessiva alimentação de aves e com alimentos desadequados, as condições de nidificação e refúgio das espécies nativas/espécies exóticas competidoras e invasoras, etc.

Acresce ainda o facto, que todas as ocorrências e os dados obtidos estão a ser interpretados no sentido de, eventualmente, se poder obter um plano de programa de intervenção no Parque da Paz que leve ao seguinte:

- Intervenção no sentido de reduzir fontes de pressão e perturbação e também no aumento da capacidade de oxigenação e autorregulação do lago
- A monitorização de parâmetros ambientais relevantes
- A manutenção dos sistemas naturais e seminaturais de conservação do estado ecológico

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete da Presidente da Câmara



Bruno Gabriel

